

PARCERIA

PCG POLSKA SP. Z O.O.
POLÔNIA (COORDENADOR)
WWW.PCGPOLSKA.PL

VOIVA
(FINLÂNDIA)
WWW.VOIVA.FI

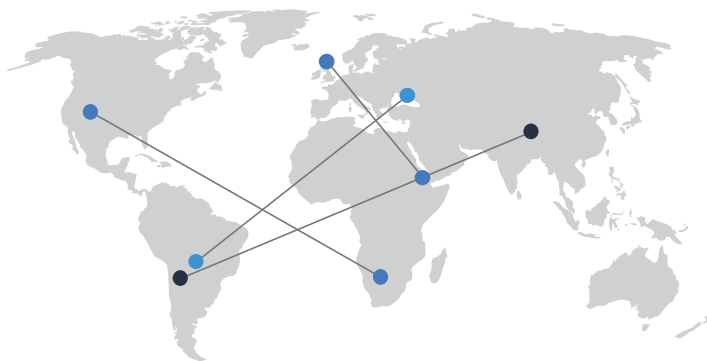
ANZIANI E NON SOLO
(ITÁLIA)
WWW.ANZIANIENONSOLO.IT

COOPERATIVA ASSISTENZA DISABILI INFERMI
ANZIANI INFANZIA
(ITÁLIA)
WWW.CADIAL.IT

UNIVERSIDADE DO MINHO
(PORTUGAL)
WWW.UMINHO.PT

CYPRUS UNIVERSITY OF TECHNOLOGY
(CHIPRE)
WWW.CUT.AC.CY

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não representa um endosso do seu conteúdo que reflete, unicamente, a perspectiva dos autores. Neste sentido, a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas



O abuso de adultos idosos é um fenómeno que ocorre em todo o mundo. Num estudo, que incluiu 28 países, constatou-se que nas comunidades quase uma em cada seis pessoas idosas, com 60 anos ou mais, tinham sido vítimas de violência financeira, emocional, física, sexual e de negligência no ano anterior. A taxa média de prevalência global nas comunidades foi de 15,7%. Para a Europa, a taxa de prevalência estimada foi de 15,4%.



FOLLOW:
#PROJECTSAVE #ELDERABUSE



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

2020-1-PL01-KA202-081643



WWW.PROJECTSAVE.EU



**DESPISTE DE VÍTIMAS DE ABUSO
ENTRE ADULTOS IDOSOS**

SAVE

SCREENING FOR ABUSE VICTIMS AMONG ELDERLY



**MELHORAR A IDENTIFICAÇÃO
E INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA
CONTRA PESSOAS IDOSAS EM
CONTEXTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DE CUIDADOS DE SAÚDE.**



CONTEXTUALIZAÇÃO

O abuso de pessoas idosas é um fenómeno que ocorre em todo o mundo. Numa revisão sistemática e meta-análise de estudos até 2015 (Yon, Mikton, Gassoumis, & Wilber, 2017), foi constatado que a prevalência de maus-tratos a adultos idosos que incluiu 28 países de todo o mundo, mostrou que na comunidade, quase um em cada seis pessoas idosas de 60 anos ou mais, foram vítimas de maus tratos e/ou negligência emocional, física, sexual e financeira no ano anterior. A taxa média de prevalência global na comunidade foi de 15,7%.

Existiam diferenças geográficas a nível global, que na Europa se situavam entre 2,2% e 61,1%. Para a Europa, a taxa de prevalência estimada foi de 15,4%.

Sabemos que o abuso de pessoas idosas é pouco reportado ou denunciado: grande parte dele pode não ser sequer diagnosticado. Existem muitas razões para isso, incluindo, o medo de consequências, a pessoa não reconhecer que está a

ser maltratado/a, mas, também, o fato de os prestadores de cuidados sociais e de saúde não estarem suficientemente preparados para reconhecer o mau trato e apoiar as vítimas mais idosas de violência doméstica. Por outro lado, a identificação precoce do abuso é importante, pois pode prevenir violência futura e reduzir o risco de impactos futuros na saúde resultantes da violência.

O projeto SAVE visa melhorar e promover sempre que se justifique a adoção de programas de despiste do abuso em pessoas idosas, em contextos de cuidados de saúde e de serviço social. Este objectivo será levado a cabo através de formação e apoio diverso aos profissionais sobre como planear e implementar esses programas de forma eficaz.

SAVE É UM PROJETO EUROPEU FINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS +

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO SÃO:

Promover o conhecimento de instrumentos de despiste e sua adequação na identificação da violência contra pessoas idosas em serviços sociais e de cuidados de saúde.

Melhorar a capacidade dos profissionais de saúde e sociais para identificar, intervir e encaminhar os casos de violência contra pessoas idosas para serviços relevantes que possam dar respostas abrangentes.

Desenvolver competências em formadores para ensinar os profissionais a lidar com a violência contra pessoas idosas, apoiá-los e orientá-los.

Produzir um programa de formação interativo para melhorar a aprendizagem ativa e inovadora de formadores e profissionais de saúde e sociais na identificação e intervenção em casos de violência contra pessoas idosas.

OS GRUPOS-ALVO DO PROJECTO SAVE SÃO:

- Profissionais de saúde e de serviços sociais que trabalhem em assistência domiciliar, equipamentos sociais residenciais, centros de saúde e hospitais.
- Professores e mentores de profissionais de serviços sociais e de profissionais de saúde
- Decisores locais/regionais sobre cuidados de saúde e de serviços sociais na comunidade

OS RESULTADOS ESPERADOS INCLUEM:

- Uma revisão da literatura sobre o número e a qualidade dos instrumentos de despiste para maus-tratos a idosos.
- Recomendações específicas de cada país para a utilização de instrumentos de despiste.
- Um curriculum de formação e material sobre identificação e intervenção na violência contra pessoas idosas a ser implementado presencialmente
- Um curso online para divulgar os resultados do projeto a um público mais amplo